

# Emater e Cecafé firmam parceria para promover a sustentabilidade na cafeicultura

Qua 01 outubro

No Dia Internacional do Café, celebrado em 1 de outubro, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) anunciam uma nova parceria em prol da sustentabilidade da cafeicultura mineira. A união das instituições irá fortalecer o programa Construindo Solos Saudáveis, criado pela Emater-MG.

A iniciativa está alinhada ao tema definido pela Organização Internacional do Café (OIC) para a data em 2025: “Abraçando a colaboração mais do que nunca”. O lema ressalta o valor da cooperação em toda a cadeia produtiva do café para garantir meios de vida sustentáveis e resiliência ambiental — princípios que estão na base do acordo entre Cecafé e Emater-MG.

O programa Construindo Solos Saudáveis se baseia no uso de plantas de cobertura cultivadas em consórcio com lavouras comerciais, como café. Essas plantas, entre elas crotalárias, milho, nabo forrageiro e feijão-guandu, contribuem para a fertilidade da terra, reduzem a erosão, aumentam a infiltração de água e melhoram a estrutura do solo. Após roçadas, as plantas de cobertura permanecem sobre o terreno como palhada, formando uma camada protetora que ajuda a preservar a umidade e a matéria orgânica, além de diminuir a temperatura do solo.

O sistema também traz outros resultados ambientais expressivos. O estudo Balanço de Carbono na Cafeicultura de Minas Gerais, conduzido pelo Imaflora e pela Esalq/USP, a pedido do Cecafé, mostrou que a manutenção do solo coberto, combinada a práticas conservacionistas, pode gerar um balanço de carbono negativo de 10,5 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente por hectare de café arábica ao ano. Esse dado reforça o papel da cafeicultura regenerativa na mitigação das mudanças climáticas.

Na prática, a parceria entre Emater-MG e Cecafé prevê, nesta primeira etapa, a instalação de Unidades Demonstrativas (UDs) em propriedades do Sul de Minas e do Cerrado Mineiro, onde serão avaliados os benefícios das plantas de cobertura para o café.

“Nessas unidades, serão avaliados os benefícios da utilização de culturas de cobertura na entrelinha do café, contribuindo para a melhoria da saúde do solo, aumento da produtividade e maior resiliência às mudanças climáticas”, afirma a diretora de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Cecafé, Silvia Pizzol, para quem a cooperação entre as duas instituições representa um marco.

Os técnicos da Emater-MG e cafeicultores poderão observar de perto os efeitos das práticas no solo e na produtividade, além de compartilhar experiências em dias de campo. Estão incluídas ainda ações como assistência técnica especializada, análises de solo, avaliação de biomassa e mobilização de produtores com o apoio dos exportadores vinculados ao Cecafé.

Coordenador técnico de Cafeicultura da Emater-MG, Bernardino Cangussu destaca que a união de

esforços é fundamental para promover a sustentabilidade na atividade. “Ao unir conhecimento, engajamento dos exportadores, produtores, técnicos da Emater e apoio institucional, a parceria representa um passo concreto rumo à cafeicultura regenerativa, que valoriza o solo como base para uma produção mais equilibrada e duradoura. Além disso, estamos respondendo aos anseios do mercado consumidor por produtos ambientalmente responsáveis”, declara.